



Resultados da 9.ª Edição do Vacinómetro® época gripal 2017/2018

***- Seis em cada 10 portugueses com 65 ou mais anos estão vacinados contra a gripe –
- Metade dos portadores de doenças crónicas já se vacinaram -***

Lisboa, 29 de janeiro de 2018 - Os dados do relatório do Vacinómetro®, que monitoriza a vacinação contra a gripe em grupos prioritários da época gripal 2017/2018, revelam que desde o dia 1 de outubro já se vacinaram contra a gripe sazonal:

- 61,2% dos indivíduos com 65 ou mais anos – subida de 2,9% desde dezembro;
- 50,0% dos indivíduos portadores de doença crónica;
- 54,8% dos profissionais de saúde com contacto direto com doentes – a subida mais relevante. Cerca de 5,7% desde dezembro;
- 31,8% dos portugueses com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos;

Ao todo, cerca de um milhão e duzentos mil portugueses com 65 ou mais anos já foram vacinados contra a gripe. Desde dezembro de 2017 vacinaram-se cerca de 60 mil portugueses (comparação com a última vaga do Vacinómetro). A estes juntam-se os cerca de 205.772 cidadãos com idades entre os 60 e os 64 anos, também eles vacinados contra a doença.

Do total do grupo de indivíduos vacinados, os motivos que levaram à vacinação foram:

- 50,8% por recomendação do médico;
- 25,6% por iniciativa própria, para estar protegido;
- 17,1% no contexto de uma iniciativa laboral;
- 5,2% porque sabem que fazem parte de um grupo de risco para a gripe;
- 0,8% por recomendação do farmacêutico.

Mais uma vez, recordamos as [recomendações da Direção-Geral da Saúde](#) que apelam à vacinação. De acordo com as orientações oficiais nacionais, a vacina pode ser administrada durante todo o outono/inverno, de preferência até ao fim do ano civil.

A vacinação contra a gripe é fortemente recomendada para os grupos alvo prioritários:

- Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
- Doentes crónicos e imunodeprimidos com 6 ou mais meses de idade;
- Grávidas;
- Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados (ex.: lares de idosos);

A vacina também é aconselhada a pessoas com idade entre os 60 e os 64 anos.

Pelo 9.^o ano consecutivo a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), com o apoio da Sanofi Pasteur, apresentam os resultados da 9.^a edição do Vacinómetro®.

Lançado em 2009, o Vacinómetro® permite monitorizar em tempo real, a taxa de cobertura da vacinação contra a gripe em grupos prioritários recomendados pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Sobre o Vacinómetro:

Inquérito a cargo da empresa Spirituc, Investigação Aplicada

Objetivo - Monitorizar a cobertura vacinal contra o vírus da gripe na época gripal de 2016/2017, junto de quatro grupos de indivíduos pertencentes ao grupo recomendado e a grupos de vacinação prioritária, indicados pela DGS: (grupo 1) indivíduos com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos; (grupo 2) indivíduos com 65 ou mais anos; (grupo 3) indivíduos portadores de doenças crónicas; (grupo 4) profissionais de saúde em contacto com doentes (ou seja, indivíduos trabalhadores em instituições de saúde).

Metodologia - Questionários de aplicação telefónica, através do sistema CATI.

Universo - População portuguesa residente em território continental e Ilhas, com idade compreendida entre os 60 e os 64 anos, ou com idade igual ou superior a 65 anos, ou portadora de doenças crónicas, ou trabalhadora em instituições de saúde, de ambos os géneros e telefone fixo ou móvel.

Amostra: À amostra em causa está associada uma margem de erro de $\pm 2,5\%$ para um IC de 95% no total da amostra (n=1500); uma margem de erro de $\pm 5,4\%$ para um IC de 95% dentro do Target 60-64 anos (n=333); uma margem de erro de $\pm 5,5\%$ para um IC de 95% dentro do Target profissionais de saúde com contacto direto com doentes (n=313); uma margem de erro de $\pm 4,3\%$ para um IC de 95% dentro do Target Doentes Crónicos (n=517); uma margem de erro de $\pm 3,6\%$ para um IC de 95% dentro do Target 65 ou mais anos (n=759).

Referências: DGS

<https://www.sns.gov.pt/noticias/2017/09/27/vacinacao-contra-a-gripe-20172018/>

Sobre a Sanofi Pasteur

A Sanofi Pasteur é a unidade de negócio global de vacinas da Sanofi e produz vacinas contra a gripe sazonal em quatro unidades de produção: Swiftwater (Pensilvânia, EUA), Val de Reuil (França), Ocoyoacac (Cidade do México, México) e Shenzhen (China).

A Sanofi Pasteur, a divisão de vacinas da Sanofi, fornece mais de mil milhões de doses de vacinas todos os anos, tornando possível a imunização de 500 milhões de pessoas no mundo. Líder mundial na indústria de vacinas, a Sanofi Pasteur produz um portfólio de vacinas de elevada qualidade, à altura das suas áreas de especialização e satisfaz a procura de saúde pública. A herança da companhia para criar vacinas que protegem a vida remonta a mais de um século.

Sobre a Sanofi

A Sanofi dedica-se a apoiar as pessoas que lidam com desafios na sua saúde. Somos uma companhia biofarmacêutica global especializada em saúde humana. Agimos na prevenção da doença com as nossas vacinas e disponibilizamos tratamentos inovadores. Apoiamos tanto os doentes com doenças raras como os milhões de pessoas com doenças crónicas.

A Sanofi e os seus mais de 100.000 colaboradores, distribuídos por 100 países, transformam a inovação científica em soluções de saúde em todo o mundo.

Sanofi, Empowering Life!

Declarações Prospetivas Sanofi

Este comunicado contém declarações prospetivas dentro do significado da Private EUA Securities Litigation Reform Act de 1995 e suas alterações. Estas declarações não constituem factos históricos. Essas declarações incluem projeções, estimativas e suposições subjacentes, declarações relativas a planos, objetivos, intenções e expectativas sobre futuros resultados financeiros, acontecimentos, operações, serviços, desenvolvimento de produtos e seu potencial, e declarações relativas a desempenhos futuros. Estas declarações prospetivas geralmente podem ser identificadas pela terminologia utilizada como "esperar", "antecipar", "acreditar", "pretender", "estimar", "planear" e expressões similares. Embora a direção da Sanofi acredite que as expectativas refletidas em tais declarações são razoáveis, os investidores são advertidos que as informações e as declarações prospetivas estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e, geralmente, estão fora do controlo da Sanofi. Estes riscos e incertezas podem levar a que os resultados e desenvolvimentos reais sejam materialmente diferentes dos que foram expressos, estavam implícitos ou projetados na informação e nas declarações prospetivas. Estes riscos e incertezas incluem, entre outras coisas, as incertezas inerentes à investigação e desenvolvimento, os dados e análises clínicas futuras, incluindo os pós-marketing, as decisões tomadas pelas autoridades regulamentares como a FDA ou a EMA sobre se autoriza ou não, e quando um medicamento, um dispositivo ou uma aplicação biológica, que possa registar-se, para qualquer produto candidato, assim como as suas decisões referentes à rotulagem e a outros fatores que poderiam afetar a disponibilidade ou a potencial comercialização desses produtos candidatos, a ausência de garantia de que os produtos candidatos, uma vez aprovados, terão sucesso no mercado, a aprovação futura e o sucesso comercial de opções de tratamento, a capacidade do grupo para alavancar oportunidades de crescimento externo, e os citados ou identificados nos documentos públicos depositados junto da SEC e da AMF pela Sanofi, incluindo os listados sob os títulos "Fatores de Risco" e "Declaração de Advertência sobre declarações prospetivas" do relatório Relatório anual da Sanofi no Formulário 20-F para o exercício findo a 31 de dezembro de 2016. A Sanofi não se compromete a atualizar ou a rever a informação e as declarações prospetivas excepto as exigidas pela lei aplicável em vigor.

Contactos:

Relações com a Imprensa

Luisa Silva

Tel.: + (351) 91 100 17 10

luisa.silva@sanofi.com

Ferran Vergés Aoiz

Tel: + (34) 93 485 95 99 / 607 257 557

ferran.verges@sanofi.com